

## ACTAS

### **Acta nº45 (quarenta e cinco)**

Aos trinta dias do mês de Abril do ano dois mil e nove, pelas doze horas, na Rua Laura Alves, nº 4, 8º andar, em Lisboa, sede da PARPÚBLICA – Participações Públicas (SGPS), SA, reuniu a Assembleia Geral Anual desta sociedade, encontrando-se presentes todos os membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho de Administração (CA), nomeadamente o seu Presidente, os dois vogais executivos e os quatro vogais não executivos, bem como o Fiscal Único, Grant Thornton & Associados, SROC, representada pelo Professor Doutor Victor Domingos Seabra Franco.-----

O accionista único, Estado Português, encontrava-se representado pelo Licenciado Carlos António Lopes Pereira, nos termos do despacho n.º 360/09-SETF, de 30 de Abril de 2009, do Secretário de Estado do Tesouro e Finanças.-----

O Presidente da Mesa verificou estar representada a totalidade do capital social, pelo que considerou estarem reunidas as condições de funcionamento da Assembleia Geral, podendo esta deliberar sobre todos os assuntos para que foi regularmente convocada, nos termos da lei e dos Estatutos.-----

Declarando aberta a sessão, o Presidente da Mesa saudou todos os presentes e manifestou o seu enorme gosto em presidir a estes trabalhos, dado considerar a Parpública uma instituição de muito prestígio no panorama financeiro do País.-----

Confirmando junto do representante do accionista que não havia qualquer proposta de alteração da agenda constante da convocatória, procedeu, de seguida, à leitura da ordem de trabalhos:-----

“1º Deliberar sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008;-----

2º Deliberar sobre a proposta de Aplicação de Resultados;-----

3º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;-----

4.ºDeliberar sobre a avaliação do grau de cumprimento dos objectivos estabelecidos nos contratos de gestão.”-----

Relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, o qual começou por agradecer as palavras de muito estímulo proferidas pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, tanto mais que provêm de uma pessoa que, pelo exercício das suas actividades profissionais, tem um profundo conhecimento da Empresa.-----

Igualmente manifestou o seu sentido agradecimento aos vogais não executivos do Conselho de Administração, integrantes da Comissão de Auditoria e da Comissão de Avaliação, pelo esforço desenvolvido para o fecho de contas.-----

Uma palavra final para o Fiscal Único pelo cumprimento dos apertados timings do fecho de contas, sem prejuízo do rigor a que está obrigado.-----

Depois destas palavras iniciais, o Presidente do CA referiu que o exercício de 2008 foi um exercício complexo, atípico, daí que, como todos notaram, o Relatório tenha sido diferente de qualquer dos anteriores. O Grupo não sofreu demasiado, pois já tinham começado a antecipar decisões estratégicas perante o sério problema ocorrido com a TAP, participada de grande dimensão em que se verificou um elevado prejuízo para o Grupo.-----

No ano de 2008, os esforços da Empresa concentraram-se muito em aspectos estratégicos: criação da CAPITALPOR, que será dinamizada a partir do final de 2009, e aprofundamento da colaboração com o Grupo Caixa, designadamente através da criação da PARCAIXA.-----

O exercício caracterizou-se também por uma concentração de esforços na governance e transparência, tendo sido melhorados os sites, quer o da Empresa, quer o de quase todas as participadas.-----

As contas consolidadas apresentam naturalmente prejuízo, derivado da situação da TAP e pelo efeito de contabilização de outras situações. Continua a ser privilegiada uma política de valorização dos activos muito conservadora. Entende-se, aliás, que grandes oscilações na valorização dos activos destroem uma perspectiva de continuidade na envolvente do mercado financeiro.-----

Ninguém mais se tendo querido pronunciar, o Presidente da Mesa agradeceu as exposições e solicitou a votação do representante do accionista Estado, o qual votou

## ACTAS

favoravelmente o relatório de gestão das contas individuais e das contas consolidadas do exercício de 2008, de acordo com as opiniões expressas nas Certificações Legais das Contas Individuais e Consolidadas.-----

Quanto ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o representante do accionista único, Estado Português, propôs e votou favoravelmente que o resultado líquido apurado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, no montante de 250 892 847,00 euros (duzentos e cinquenta milhões oitocentos e noventa e dois mil oitocentos e quarenta e sete euros) tenha a seguinte aplicação:-----

Para resultados transitados – 185 892 847,00 euros (cento e oitenta e cinco milhões oitocentos e noventa e dois mil oitocentos e quarenta e sete euros);-----

Para dividendos – 65 000 000 euros (sessenta e cinco milhões de euros).-----

No que respeita ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o representante do accionista Estado propôs e votou favoravelmente votos de confiança e apreço pelo trabalho realizado e pelos resultados obtidos no Conselho de Administração, incluindo Comissão de Avaliação e Comissão de Auditoria, e em cada um dos seus membros, bem como no Revisor Oficial de Contas.-----

O Presidente do CA, em nome de todo o Conselho e do Fiscal Único, agradeceu a confiança manifestada pelo accionista.-----

Por fim, e antes de se entrar no quarto ponto da agenda, o Presidente do Conselho de Administração solicitou que lhe fosse concedida a palavra, o que foi de imediato concedido pelo Presidente da Mesa. O Presidente do CA justificou então pretender informar a Assembleia Geral, através de documento que solicitava ficar a fazer parte integrante da Acta da presente reunião, da concessão, em Janeiro de 2009, por despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e Finanças, dos prémios de gestão relativos ao exercício de 2007, o que foi igualmente deferido pelo Presidente da Mesa.-----

Entrando-se finalmente na apreciação do quarto ponto da ordem de trabalhos, o representante do Estado propôs e votou favoravelmente que esta matéria seja objecto de um Deliberação Unânime por Escrito do accionista, a proferir em data oportuna.-----

O Presidente da Mesa felicitou o Conselho de Administração pelos resultados alcançados num ano difícil, desejando que 2009 seja o melhor possível no actual contexto de não menores dificuldades.-----

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, dela se lavrando a presente acta que vai ser assinada por todos os membros da Mesa da Assembleia Geral.-----

O Presidente



O Vice-Presidente

*Clara*  
A Secretária  
Maia Luisa Rinho